

Instituto Natural De Desenvolvimento Infantil

Fest Livro 2020

lago Ambrozevicius Abrahão, 7° A



O Futuro

Em 2789 eu trabalhava em uma empresa chamada Future, estávamos desenvolvendo robôs de altíssima inteligência, muito mais inteligente e rápido que qualquer humano que já passou pela terra. Assim que eles foram criados desenvolveram uma máquina do tempo, algo que nunca nem passou pela nossa cabeça, pois para nós era impossível de criar uma, os robôs selecionaram o ano 3021, entraram na máquina e a desativaram (5 robôs). Nós achamos tudo aquilo muito estranho, e tentamos reativar a máquina de todos os jeitos, porém, não conseguimos, então comecei a trabalhar em outros robôs, quase

iguais aos antigos, porém com menos liberdade.

Um dia fiquei até tarde no laboratório, trabalhando nos robôs, eram 2:57 quando olhei para o relógio pela última vez, quando eu fui pegar minhas coisas para ir embora veio um clarão da máquina, ela estava guardada de baixo de um lenço, e estava muita empoeirada, afinal, já haviam passado 24 anos desde o ocorrido. Os 5 primeiros robôs saíram da máquina, rapidamente pegaram no meu braço e me levaram com eles para dentro da máquina, logo depois desativaram. Eu só me lembro de uma luz clara muito forte, e logo depois estava amarrado em uma cadeira, dentro de uma espécie de alojamento, com uma roupa de astronauta. Olhei

em volta e os robôs estavam conversando em uma linguagem incompreensível, tentei

chamá-los, eles olharam para mim e ignoraram, tentei me soltar da cadeira, mas era

impossível, os robôs não erravam.

Fiquei chamando-os quando finalmente um se levantou e veio em minha

direção, então eu disse:

-Olá, você me entende, certo?

Ele respondeu com uma voz robótica:

-Sim, claro que eu te entendo

E logo em seguida me soltou, porem me levou até a mesa segurando meus braços por

trás, estava doendo bastante, tentei me soltar e ele quase quebrou meu braço, eu disse

que estava doendo muito, mas ele ignorou, logo em seguida ele disse:

-Estamos no ano de 3045, a terra agora é só uma esfera plana, sem nenhum ser,

nenhuma planta e com um ar irrespirável, a atmosfera está totalmente detonada, e o

solo nenhum um pouco fértil, tudo isso graças a vocês, humanos, que destruíram o

próprio lar, vamos mandar você de volta, quero que você avise a todos sobre isso, e

que vocês sejam mais conscientes e parem de consumir animais e de desmatar, para

isso funcionar vocês provavelmente terão de criar uma lei com pena de morte para

quem desobedecer, nós estaremos observando tudo.

Depois disso eles me apagaram e eu acordei no hospital, em 2813 e avisei a

todos, no começo foi um caos, porem todos os países adotaram uma lei proibindo o

consumo de animais e só poderiam desmatar com autorização, caso você

desrespeitasse, isso causaria pena de morte, também foi adotada a lei de que 1/3 de

cada país deveria ser área de conservação, sem nenhum humano lá dentro, naquele

ano diversas pessoas morreram por desrespeitar a lei.

Sete anos depois

Sete anos mais tarde no ano de 2820 uma revolução foi iniciada, foi horrível, diversas pessoas desrespeitaram

as leis e o mundo se tornou um caos, com mortes e violência pra todo lado, pessoas não se respeitavam mais.

Três anos depois

O mundo virou um apocalipse, tudo estava destruído, não havia mais comida nos mercados, o egoísmo reinou e as pessoas não compartilhavam mantimentos, “quem pegar pegou”, enquanto umas estavam comendo sem preocupações outras estavam morrendo de fome. Eu sempre tentei pegar comida dos ricos e dar para os pobres, estava atuando como o Robin Hood.

Encontrei uma mulher com uma cara horrível hoje, então eu disse:

-Ei, você parece estar com muita fome, quer algo pra comer?

Ela respondeu assustada:

-Por favor, não me machuque

Então eu respondi:

-Ei, se acalme, só quero te ajudar

Eu não fazia ideia de quem era aquela mulher, mas ela será muito importante na vida da população mundial restante

Comecei a dar comida constantemente para essa mulher, e conversar mais com ela, depois de um tempo nos ficamos bem próximos e criamos um laço praticamente inquebrável, até que um dia nossa humilde casa foi invadida por uma tribo, eles nos agrediram e tomaram tudo de nós, o que era impossível de transportar eles quebraram,

eu já sabia que um dia isso iria acontecer, porém a Yasmin ficou indignada, pra ela foi a gota d'água.

Antes de a tribo ir embora Yasmin se protestou:

-Como vocês tem coragem de fazer isso?

-Cale-se.

-Não, eu vou falar.

- Calada.

-Como vocês tem coragem de fazer isso? Seus egoístas, nos também sentimos fome e temos sentimentos, o Danilo rala tanta para conseguir migalhas, ele passa fome para me deixar satisfeita, e vocês vem aqui nos assaltar, tomem vergonha.

-Hahahahaha, você não pode contar com ninguém atualmente, no estamos em um cenário apocalíptico, o máximo que se pode ter são pequenas amizades, mas abra o olho.

-Eu discordo, confio plenamente no Danilo e daria minha vida por ele.

Ficou um climão na casa, até que os bandidos foram embora de cabeça baixa

Assim que eles saíram Yasmin começou a pedir desculpas para mim, e caiu em lágrimas, então eu disse:

-Ei, a culpa não é sua, se for culpar alguém culpe eu e os assaltantes, desculpa por não poder ter te protegido.

-A culpa é minha...

-Não, não é, agora se levante e põe um sorriso no rosto.

-Como eu posso ficar feliz? Sou apenas um peso morto pra você

Não, você é incrível, e eu quero passar o resto da minha vida ao seu lado, você aceita, Yasmin?

Continua...

Fim do documento ■

